



# Assembleia de Freguesia de Fanhões

Ata da 2ª reunião 1ª sessão ordinária realizada no dia 20 de junho de 2018

Ao vigésimo dia do mês de abril do ano dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, na sede da Sociedade Recreativa de Casaínhos, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia sob a presidência do Sr. Tiago Alves, estando também presentes, o 1º secretário, Sr. João Moreira, o 2º secretário, Sr. Bruno Machado em substituição da Srª Raquel Ferreira, os vogais da CDU, Sr. Ivan Carvalho, do PS, Sr. Rui Santos, Srª. Edite Cardoso e Sr. Fernando Catarino, pela UPF, Srª. Patrícia Pereira e Sr. Francisco Assis da Encarnação, com a seguinte ordem de trabalhos:-

Período antes da ordem do dia – Período de intervenção do público-----

1º Ponto: Leitura da correspondência;-----

2º Ponto: Aprovação da ata da 1ª reunião ordinária de 11 de abril de 2018;-----

3º Ponto: Informações 1 a 4/2018;-----

4º Ponto: Discussão e aprovação da proposta 04/2018;-----

5º Ponto: Discussão e aprovação da proposta 05/2018;-----

6º Ponto: Discussão e aprovação da proposta 06/2018;-----

7º Ponto: Discussão e aprovação da proposta 07/2018;-----

8º Ponto: Relatório do Presidente;-----

9º Ponto: Período de intervenção do público.-----

Antes de entrar na ordem de trabalhos, o Presidente da Assembleia, Tiago Alves, agradeceu a disponibilidade da Sociedade Recreativa de Casaínhos em receber a Assembleia de Freguesia, possibilitando assim ouvir as opiniões e problemas da população de Casaínhos. O Presidente da Assembleia, Tiago Alves, informou todos os presentes de que recebeu da deputada da CDU, Raquel Ferreira, uma carta a justificar a sua ausência, tendo-se procedido à tomada de posse do Sr. Bruno Machado. Sendo a deputada ausente, um elemento pertencente à mesa da Assembleia, o Presidente, propôs a votação para a sua substituição pelo Sr. Bruno Machado, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

-----Período antes da ordem do dia-----

-----Período de intervenção do público-----

O Presidente da Assembleia, questionou se haveria alguém no público que quisesse fazer alguma intervenção, não tendo havido nenhuma inscrição.-----

Ainda no período antes da ordem do dia, o Deputado da UPF, Francisco Assis, solicitou a palavra para apresentar uma proposta, que se anexa a esta ata, referente à alteração dos dizeres da placa que está no Chafariz da Fonte Velha, em Fanhões, realçando a importância do artista José Galveia Martins e da pintura com grande valor histórico que está no local. Relembrou a inauguração com contou com a presença de elementos da Câmara Municipal de Loures, da Banda de Música e do Executivo da Junta de Freguesia. O Presidente da Assembleia, Tiago Alves, colocou à votação a proposta apresentada, tendo sido aprovada por unanimidade.-----



PARQUE MUNICIPAL  
CABEÇO DE MONTACHIQUE



Largo da Igreja - 2670-709 Fanhões  
Telf. 219 749 744 - Fax: 219 748 731  
E-mail: jffanhoes@gmail.com





# Assembleia de Freguesia de Fanhões

## -----1º Ponto-----

No primeiro ponto da ordem de trabalhos, foi lida a correspondência, referente aos convites para a Conferência Riscos e Proteção Civil e para o dia Municipal do Bombeiro.-----

## -----2º Ponto-----

No segundo ponto da ordem de trabalhos, o Presidente da Assembleia, Tiago Alves, alertou os deputados que devido a uma avaria do gravador, a ata foi feita com o pouco da gravação obtida e das notas efetuadas pelos elementos da mesa, podendo existirem algumas faltas, tendo sido já reparado o aparelho. A deputada da UPF, Patrícia Pereira, solicitou a palavra para comentar a ata. Refere que lhe tinha surgido a dúvida sobre o estado da gravação, tendo em conta que se apercebeu que faltava a sua resposta face aos comentários do Sr. Manuel Barbosa, enquanto público e a sua resposta, enquanto defesa da mesma. Refere que se conseguiu relatar praticamente tudo, menos a sua resposta, e que deveriam-na ter consultada para a mesma ter sido no mínimo reposta. Sugere que a bem da democracia e acreditando que não foi um erro intencionado, que não se deveria propor a votação da ata, até a própria comunicar a sua resposta para ser incluída na ata e posteriormente ser votada. Neste sentido, o Presidente da Assembleia, Tiago Alves, refere que sendo uma situação excecional, devido à falha da gravação, propõe que não seja votada a ata, até esta ser alterada, tendo todos os deputados da Assembleia concordado.-----

## -----3º Ponto-----

No terceiro ponto da ordem de trabalhos, o Presidente da Assembleia, Tiago Alves, questionou se alguém queria fazer algum comentário, relativamente às informações apresentadas, tendo os deputados do PS, Rui Santos e da UPF, Patrícia Pereira, solicitado a palavra. O deputado do PS, Rui Santos, questionou o Executivo, sobre a informação n.º 01/2018, relativamente à principal utilidade que iria ser dada ao trator que se propõem adquirir, se irá ser de corta canas. Refere que existem equipamentos mais adequados, apesar de este possuir muitos acessórios e que este é pouco funcional. Lembrou que estes equipamentos não foram concebidos para fazer este tipo de trabalho. Salienta o facto de ter ouvido dizer que a Câmara Municipal de Loures iria ceder corta-canais às Juntas de Freguesia, mas que também sabe que não se concretizou. A deputada da UPF, Patrícia Pereira, questionou se o trator em questão serve para a limpeza urbana e se esta aquisição não estará a ser colmatado pelas verbas transferidas pela Câmara Municipal de Loures. Sugere que seja proposta à Câmara Municipal de Loures, passar algumas verbas que estão direcionadas para outros equipamentos menos essenciais, para colmatar este valor de aquisição, ou senão todo, sendo assim talvez desnecessário recorrer a um empréstimo bancário. O Presidente da Junta, Jorge Simões, tomou a palavra, dando explicações sobre a Informação n.º 1/2018, à questão colocada pelo deputado do PS, Rui Santos. Referiu que segundo o Protocolo de Delegação de Competências da Câmara Municipal de Loures, foi passado para as Juntas de Freguesia as máquinas e os equipamentos, tendo deixado as Juntas de terem acesso aos corta-canais do Município, passando agora a ser transferida uma verba de cerca de 24.000€/ano, sendo esta verba para utilizar em meios mecânicos. Explicou as várias alternativas existentes, sendo uma delas o aluguer de um corta-canais que iria custar 300€/dia, a outra seria a aquisição de um equipamento equiparado ao da Câmara Municipal de Loures, que implicaria, sendo um meio pesado, a utilização por um operador qualificado, com carta de pesados e custando o equipamento aproximadamente 65.000€, o que para a Junta de Freguesia de Fanhões seria insustentável. A solução encontrada é a aquisição de um equipamento (trator) e posteriormente a aquisição de um destroçador, sendo mais fácil de utilização e não sendo necessário nenhuma carta especializada, conseguindo resolver o problema da Freguesia em cerca de 80%, chegado a caminhos menores, asnagas, entre outras situações. Explicou todas as vantagens do equipamento.-----



PARQUE MUNICIPAL  
CABEÇO DE MONTACHIQUE



Largo da Igreja - 2670-709 Fanhões  
Telf. 219 749 744 - Fax: 219 748 731  
E-mail: jffanhoes@gmail.com





# Assembleia de Freguesia de Fanhões

Relativamente à questão colocada pela deputada da UPF, Patrícia Pereira, o Presidente da Junta, Jorge Simões, explicou que a verba atribuída para os meios mecânicos (24.000€), é repartida mensalmente. A deputada da UPF, Patrícia Pereira, retificou o valor, afirmando que o valor correto é de 27.000€. O Presidente da Junta, Jorge Simões, agradeceu a correção e explicou que sendo o valor dividido mensalmente, era uma vantagem proceder à aquisição do equipamento, tendo em conta que o valor do empréstimo à Caixa de Crédito Agrícola de Fanhões é de cerca de 550€/mês, o que equivale a 2 dias de aluguer de um corta-canais. Deu o exemplo da Junta de Freguesia de Lousa, que alugou um corta-canais por 4 dias e que pagou um total de 1.200€. Salientou que esta solução é a mais económica e a mais adequada aos meios humanos e materiais que a Junta detém. A deputada da UPF, Patrícia Pereira, perguntou se a verba que vem da Câmara Municipal de Loures, vai servir para o pagamento do empréstimo. O Presidente da Junta, Jorge Simões, respondeu afirmativamente à pergunta da deputada. De seguida, a deputada da UPF, Patrícia Pereira, chamou à atenção para a informação n.º 4. Refere que está correto a apresentação pela Junta de Freguesia das alterações ao controlo interno e à Proposta n.º 2/2018, mas que a alteração ao Regimento da Assembleia de Freguesia, deveria ser apresentada pelo Presidente ou pelos deputados da Assembleia. O Presidente da Assembleia, Tiago Alves, concorda com a deputada e refere que fica registada essa chamada de atenção.-----

## -----4º Ponto-----

No quarto ponto da ordem de trabalhos, não houve intervenções. Foi posta a votação pelo Presidente da Assembleia, Tiago Alves, tendo sido aprovada por maioria, com 5 votos a favor, sendo 4 da CDU e 1 da UPF, do Sr. Francisco Assis e 4 abstenções, sendo 3 do PS e 1 da UPF, da Sr.ª Patrícia Pereira.-----

## -----5º Ponto-----

No quinto ponto da ordem de trabalhos, o deputado do PS, Rui Santos, pediu a palavra para esclarecer a situação do Beco da Torre. Explicou que durante o seu mandato na Junta de Freguesia um residente que adquiriu nesse local uma habitação, dirigiu-se à Junta de Freguesia a solicitar a atribuição de uma denominação a aquele Beco. Agora ao deparar-se com o mapa e perceber que realmente já haviam sido atribuídos números de polícia que fazem parte da rua principal (rua Manuel Pedro Franco), pensa que provavelmente alguém informou mal o proprietário e que não faz sentido alterar porque implicaria alterar os outros números da rua Manuel Pedro Franco. O Presidente da Junta, Jorge Simões, pediu a palavra para prestar alguns esclarecimentos. Explicou que como o deputado Rui Santos referiu, a alteração do nome deste Beco iria implicar a alteração de toda a numeração para a frente da rua Manuel Pedro Franco. Refere que provavelmente as pessoas não pensaram que esta alteração teria tal proporção, tendo sido também isto o argumento apresentado no ofício recebido da Câmara Municipal de Loures. Poderia ser efetuado esta alteração, caso todas as pessoas que habitam na rua Manuel Pedro Franco, concordassem em alterar todas as documentações tanto pessoais com escrituras de casa e outras, o que se tornaria muito difícil. Foi posta a votação pelo Presidente da Assembleia, Tiago Alves, tendo sido aprovada por unanimidade.-



**PARQUE MUNICIPAL  
CABEÇO DE MONTACHIQUE**



Largo da Igreja - 2670-709 Fanhões  
Telf. 219 749 744 - Fax: 219 748 731  
E-mail: jffanhoes@gmail.com





# Assembleia de Freguesia de Fanhões

## -----6º Ponto-----

No sexto ponto da ordem de trabalhos, não houve intervenções. Foi posta a votação pelo Presidente da Assembleia, Tiago Alves, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

## -----7º Ponto-----

No sétimo ponto da ordem de trabalhos, o deputado da UPF, Francisco Assis, refere que esta proposta trata de um assunto bastante sensível e que é necessário refletir muito bem. Refere que o tema da cruz é um tema universal, a questão dos símbolos religiosos serem ou não inseridos conforme os grupos étnicos que fazem as suas celebrações fúnebres de maneiras diversas consoante a sua raça, credo ou religião. No caso da Freguesia de Fanhões, refere que poderá ter uma ótica diferente da questão vista do modo universal, sendo a sua opinião, não obstante os argumentos jurídicos apresentados pelo cidadão da Freguesia, que têm a sua pertinência e são de facto de acordo com a lei, que refere na nossa Constituição que Portugal é um país laico. No entanto, salienta que se tem de ter em atenção o sentido prático de cada Freguesia, Concelho e País. No caso da Freguesia de Fanhões, entende que a maioria da população ficaria chocado com a retirada do símbolo e que para se retirar o símbolo da casa mortuária de Casaínhos, teria de se retirar a da casa mortuária de Ribas de Baixo também. Entende que se tem de respeitar a lei, mas também a sensibilidade local. Nessa medida, não está de acordo que sejam retiradas quaisquer cruzeiros seja de onde for dentro da Freguesia, por achar que seria algo violento para a população. O deputado do PS, Rui Santos, diz que concorda com o deputado da UPF, Francisco Assis, e que acha que a cruz que está na casa mortuária de Casaínhos, não afeta as várias ideologias religiosas. Diz que o freguês que apresentou a proposta está no seu direito, mas que o PS poderia vir a tomar outra posição se esta fosse apresentada por uma maioria de cidadãos da Freguesia de Fanhões e que se apresentassem na Assembleia para discutir e equacionar esta situação. Refere que a cruz em si não tem nada escrito e que conhece muitas pessoas doutras religiões que não têm nenhum problema com esta situação. A casa mortuária não é um sítio de culto mas sim um local que temos de frequentar num momento de tristeza e mágoa e que em nada afeta esses momentos. Neste sentido admite que o PS irá votar contra a retirada da cruz. Foi posta a votação pelo Presidente da Assembleia, Tiago Alves, realçando que a pergunta feita é no sentido de quem quer que a Junta mantenha a cruz na casa mortuária de Casaínhos, tendo sido aprovado por unanimidade. O Presidente da Assembleia realçou novamente que tendo sido aprovada por unanimidade, deve a Junta de Freguesia manter a cruz na casa mortuária de Casaínhos. Foi apresentada uma declaração de voto da CDU acerca da casa mortuária de Casaínhos, que se anexa a esta ata.-----

## -----8º Ponto-----

No oitavo ponto da ordem de trabalhos, a deputada da UPF, Patrícia Pereira solicitou esclarecimentos ao relatório do Presidente. Na página 17, questionou se ainda se mantém a previsão para serem lançados durante o mês de junho o site e a App. O Presidente da Junta, Jorge Simões, respondeu que tendo em conta que ainda se estava a 20 de junho, ainda se mantinha o prazo previsto do final do mês de junho, e que seria lançado na segunda ou terça-feira. No entanto salienta que havia conteúdos que foram solicitados a diversas entidades que estavam em falta, mas que cerca de 70% do site vai estar disponível.-----



**PARQUE MUNICIPAL  
CABEÇO DE MONTACHIQUE**



Largo da Igreja - 2670-709 Fanhões  
Telf. 219 749 744 - Fax: 219 748 731  
E-mail: jffanhoes@gmail.com





# Assembleia de Freguesia de Fanhões

A deputada, questionou na página 50, no que diz respeito aos jardins e espaços verdes, refere que o parque da Cooprijovem em Ribas de Cima. Diz que voltou ao estado inicial e questiona para quando a limpeza do espaço ou se existe alguma falha nas transferências da Câmara Municipal que tenha impedido a limpeza do jardim.-----

O Presidente da Junta, Jorge Simões, refere que este ano tem sido um ano atípico no que se refere às limpezas devido à chuva, que faz crescer constantemente o que se anda a cortar. No caso do jardim da Cooprijovem, explica em primeiro lugar que não houve falhas nenhuma nas transferências da Câmara Municipal de Loures para a Junta de Freguesia. Refere que a primeira intervenção foi muito grande, tendo em conta que as infestantes já tinham tomado conta do mobiliário urbano, os muros das casas estavam a ser infestadas por trepadeiras e que o jardim estava num estado que não dava para podar nem manter quaisquer espécies. Explica que devido à chuva o jardim está novamente a necessitar de uma intervenção, que provavelmente irá acontecer na semana seguinte e que irá demorar cerca de uma semana, sendo que está previsto uma limpeza com corte mais seletivo e que se tem de arranjar uma solução para tentar conter as ervas. Refere que o jardim não tem muitas visitas da população, ao qual a deputada da UPF, Patrícia Pereira, declara que é devido à falta de limpeza. O Presidente da Junta, Jorge Simões, responde que não tem a ver com a limpeza e que entende que a área de espaço verde para o local é demasiado grande. No entanto admite que estando lá o espaço este tem de ser cuidado. Não acha que por não ser frequentado não deva de ser cuidado e refere que o espaço esteve 3 anos sem nunca ser intervencionado. Reforça a ideia de que será efetuada a limpeza nas próximas semanas mas que ainda não sabe o tratamento a dar ao mobiliário urbano que lá se encontra, isto é se se vai manter a madeira, tendo em conta que se degrada rapidamente, sugerido a colocação de umas guardas em metal-----

-----9º Ponto-----

Não houve intervenções do público.-----

O Tesoureiro da Junta, Paulo Soares, pediu a palavra para prestar uma informação à população. Refere que fez parte do programa eleitoral da CDU elevar o património imaterial e material da Freguesia e neste contexto uma das entidades que merece respeito é o Grupo 31. Explica que o Grupo 31, foi uma associação criada em Casaínhos por 31 pessoas que antes do tempo criaram um sistema privado de segurança social. A Junta de Freguesia dá muita importância a este património imaterial da Freguesia, tendo feito um trabalho de investigação sobre aquilo que foi o Grupo 31 e mandou fazer uma placa para colocar nas instalações que foram criadas pelo Grupo 31 e uma outra placa onde constam os nomes dos 31 sócios que formaram o grupo. As instalações foram doadas ao Município para que se pudesse criar o Centro de Dia e no entender do Executivo aquele edifício não passa por ter outro tipo de utilização. Refere que o edifício poderá ser usado pontualmente pelas associações e coletividades da Freguesia ou por quem dele necessitar de uma forma pontual. Qualquer outra utilização seja temporária ou definitiva, está fora de questão. Informa, todos os presentes que logo no início do mandato, o Executivo, recebeu uma proposta de um freguês que se propôs a criar um equipamento para massagens e terapias, tendo sido a resposta negativa.-----



PARQUE MUNICIPAL  
CABEÇO DE MONTAÇIQUE



Largo da Igreja - 2670-709 Fanhões  
Telf. 219 749 744 - Fax: 219 748 731  
E-mail: jffanhoes@gmail.com



# Assembleia de Freguesia de Fanhões

Explica que a parte de baixo do edificio, será para o futuro centro de dia mas que até lá será utilizado para atividades relacionados com este fim e relativamente ao primeiro andar, é intenção do Executivo, à semelhança do que está previsto fazer em Fanhões ou seja para a criação de museu do calceteiro, para homenagear uma das tarefas mais nobres da nossa Freguesia, utilizar aquele espaço para homenagear o Grupo 31, com fotografias das pessoas, exposições e com tudo aquilo que se conseguir recolher em termos de material histórico. Aproveitou para apresentar a todos as placas de homenagem e apelar à população para que forneçam todo o material relacionado com o Grupo 31 que dispõe, assegurando a sua devolução.-----

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrados os trabalhos da reunião ordinária pelas 22h27, da qual para os devidos efeitos se lavrou a presente ata que depois de subscrita por mim, 2ª secretária da Assembleia de Freguesia, Bruno Machado, foi lida e aprovada em minuta.-----

Presidente da Assembleia Tiago Mendes Alves

1º Secretário João Naveira

2ª Secretária Bruno Machado



PARQUE MUNICIPAL  
CABEÇO DE MONTAÇIQUE



Largo da Igreja - 2670-709 Fanhões  
Telf. 219 749 744 - Fax: 219 748 731  
E-mail: jffanhoes@gmail.com





Coligação Democrática Unitária

## DECLARAÇÃO DE VOTO

### CRUZ NA CASA MORTUÁRIA DE CASAÍNHOS

Em resultado do pedido efetuado a esta Assembleia para deliberar acerca da pertinência de retirar a cruz da casa mortuária de Casaínhos, a CDU considerou que a mesma se deve manter no local pelos seguintes motivos:

Sendo o estado laico, de acordo com a constituição portuguesa, e o edifício em causa ser pertença de uma entidade pública, no caso da Junta de Freguesia de Fanhões, a colocação da cruz no referido espaço não pode ser avaliada de uma forma estritamente legalista ou religiosa, desconsiderando outros fatores que, neste caso, apelam ao bom senso na análise deste caso.

Naquilo que é a ambiência cultural e plural das comunidades da Freguesia de Fanhões e, em particular, na localidade de Casaínhos, a aceitação de símbolos associados a uma religião nunca foi posta em causa nem motivo de desagrado ou protesto, até aos dias de hoje. Como tal, consideramos existir uma salutar coexistência entre a presença destes símbolos em espaços públicos e a população que os frequenta.

Além dos fatores atrás mencionados, devemos ainda ter em conta que a cruz está historicamente associada não só ao culto cristão, no particular, mas também a locais relacionados com a morte, como cemitérios ou casas mortuárias. São vastos os exemplos onde a cruz assinala informação relacionada à morte, desde a secção da necrologia na imprensa, à sinalética viária, entre outros. Assim, o símbolo da cruz surge igualmente como uma sinalética de função informativa ou indicativa de um determinado local, não existindo, muito vezes, alternativa ao mesmo, pelo menos que seja reconhecida no imediato pelos cidadãos.

É nestes pressupostos que entendemos como aceitável a existência da cruz na casa mortuária de Casaínhos. Não existindo flagrante ofensa ou estigma à população aí residente, não há necessidade de a Junta de Freguesia impor o laicismo por meio da alteração proposta, até porque a mesma teria, muito provavelmente, o desacordo da grande maioria da população de Casaínhos.

Fanhões, 20 de Junho de 2018

Os eleitos da CDU na Assembleia de Freguesia de Fanhões

*Tiago Alves* *Bruno Machado* *João Dorcas* *Luís*

## **PROPOSTA**

Pela presente a Assembleia de Freguesia de Fanhões, vem propor ao Executivo de Junta que sejam alterados os dizeres constantes da placa recentemente afixada na Fonte Velha, em face de na mesma se omitir a existência ~~de~~ <sup>do</sup> MESMO CONJUNTO HISTÓRICO, da obra de arte que consiste na PINTURA SOBRE AZULEJO, de autoria do artista JOSÉ GALVEIA MARTINS inaugurada em 25 de Abril do ano de 2001.

### **PLACA COM OS DIZERES ACTUAIS**

**Património Histórico  
Chafariz Fonte Velha  
Século XVII  
(Nau Quinhentista)  
J. F. Fanhões 2018**

### **DIZERES PROPOSTOS**

**Património Histórico  
Chafariz Fonte Velha e Nau Quinhentista  
(Século XVII)  
Painel Pintura Sobre Azulejo  
(Ano 2000)**







MEMORIAL DE  
CRISTÓVÃO COELHO  
1500-1501  
1502-1503  
1504-1505



José Calveira Martins  
2000